

Diálogo sobre a reconstrução do Fies

Alexandre Brasil Fonseca

DIPES/SESu

alexandrebrasil@mec.gov.br

Participação no ingresso no ES

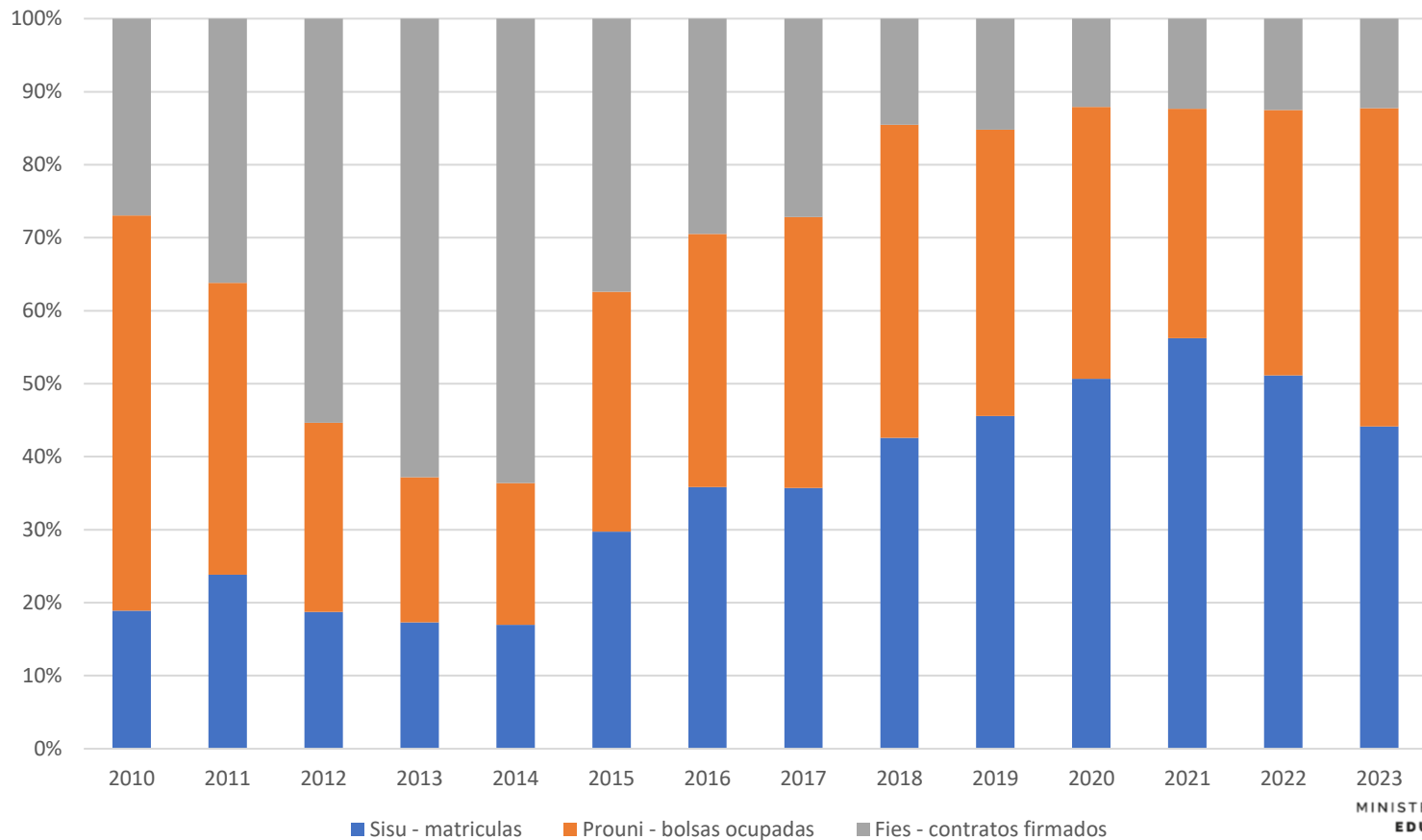


Figure A2.1. Distribution of 18-24 year-olds by education and work status (2021, quarterly data)

In per cent

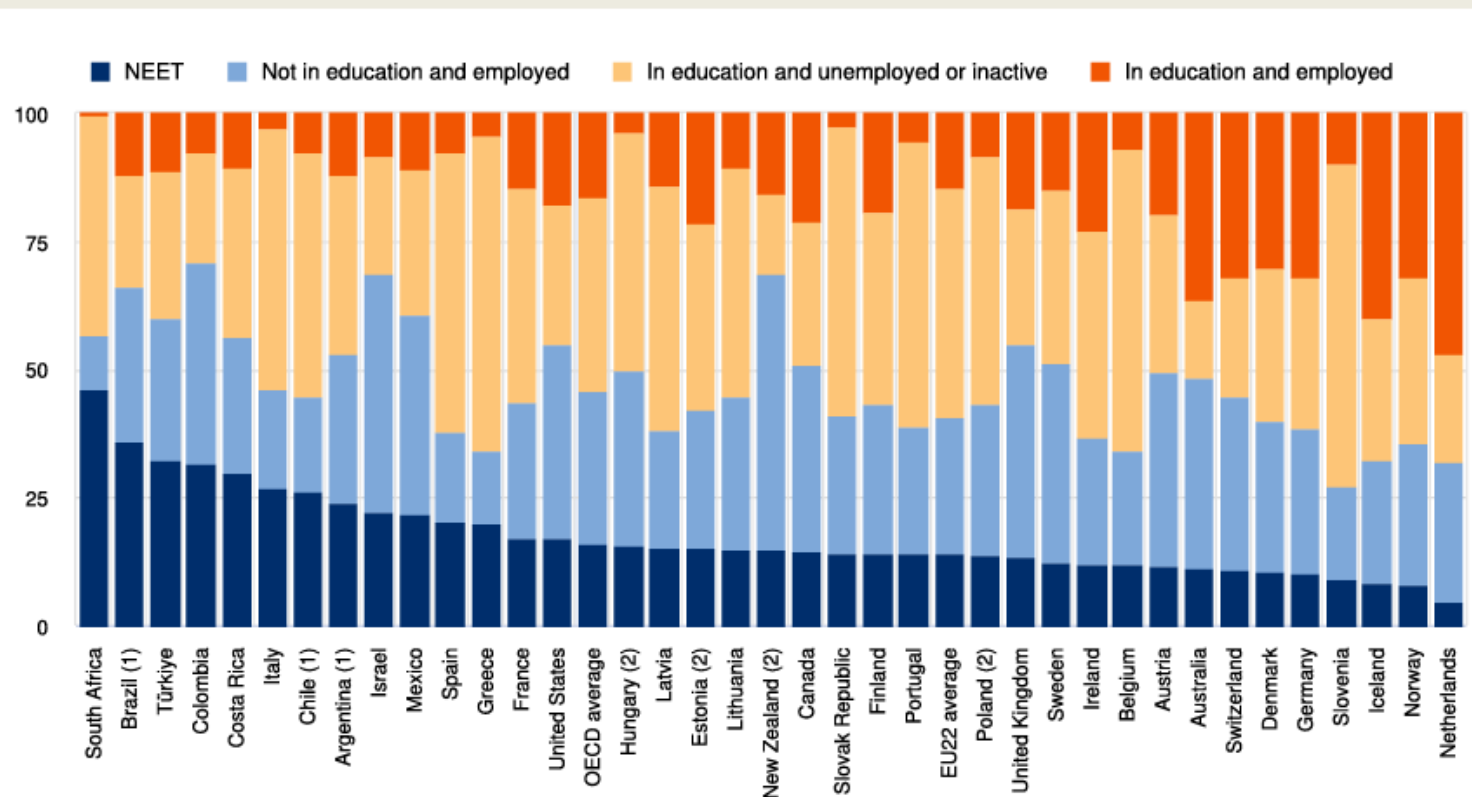


Figure A4.1. Relative earnings of 25-64 year-old adults, by educational attainment (2020)

In per cent; full- and part-time workers; below upper secondary = 100

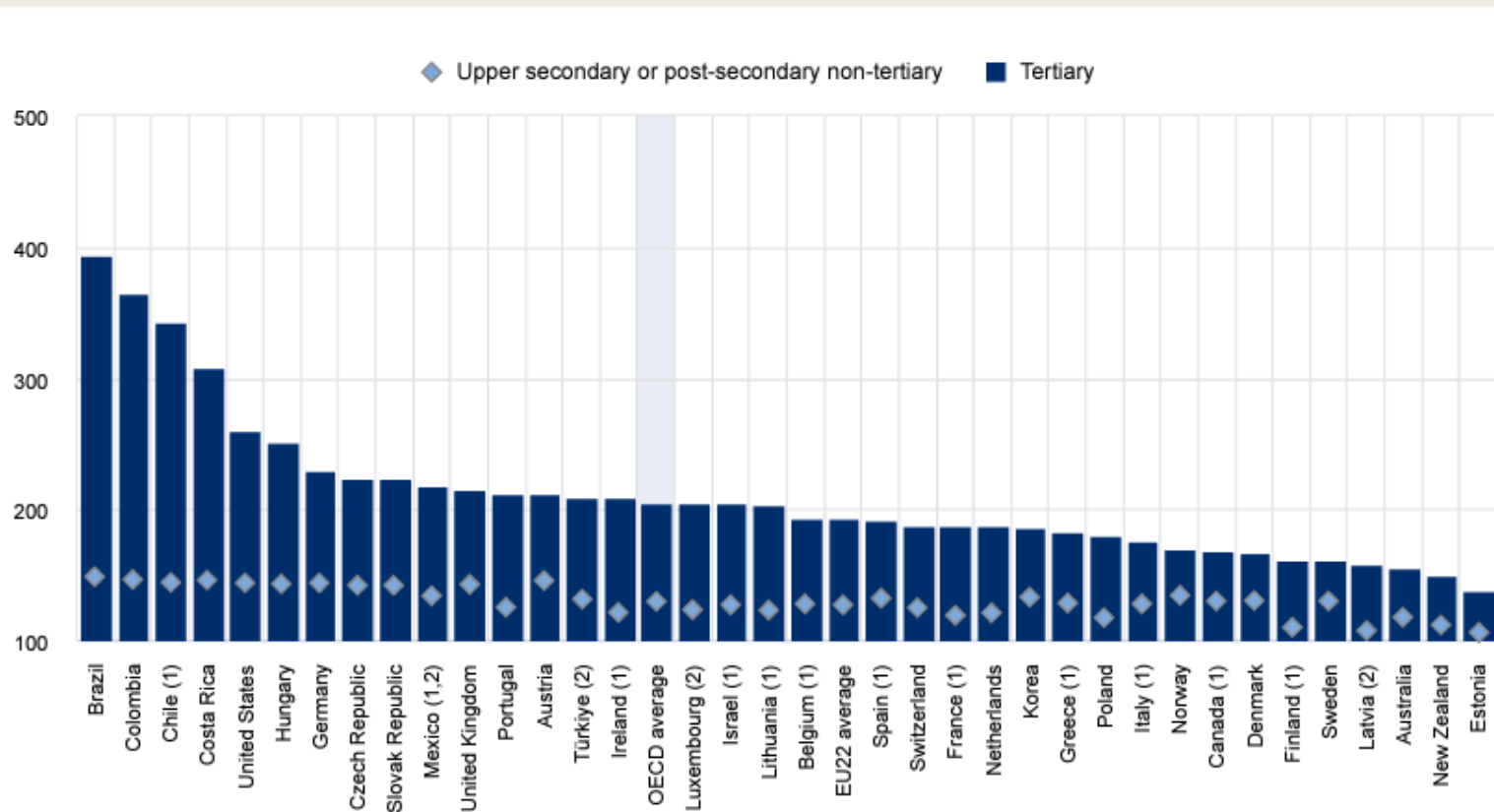
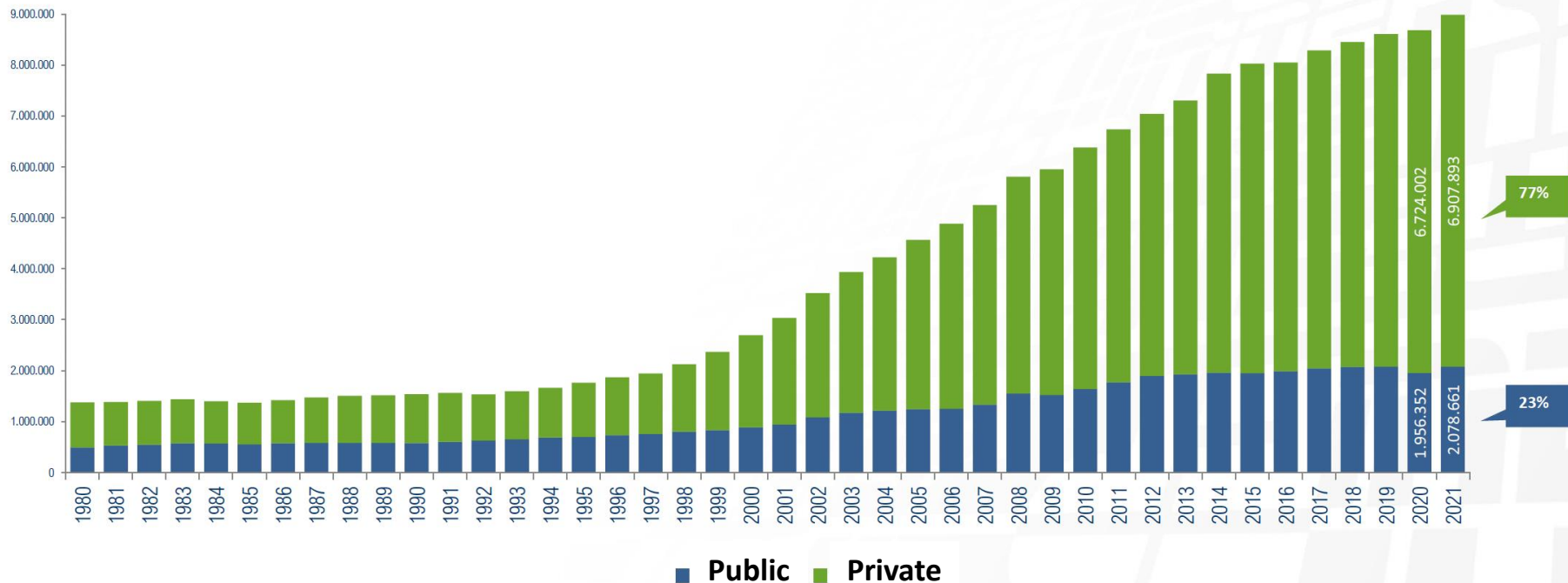


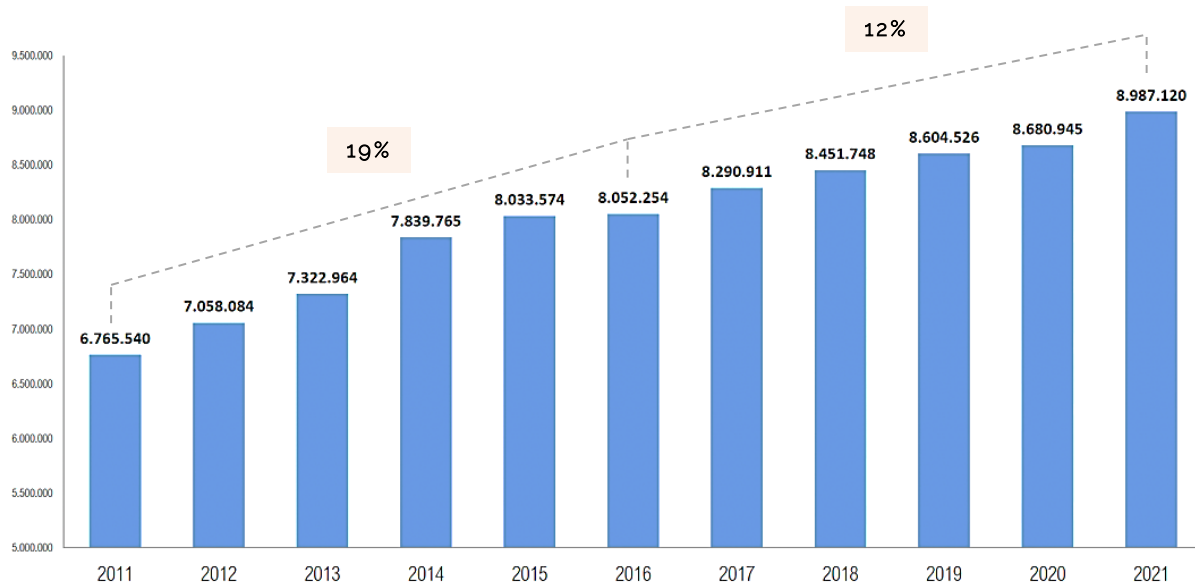
Gráfico 17. Número de matrículas em cursos de graduação, por categoria administrativa – Brasil 1980-2021.



Com mais de 6,9 milhões de alunos, a rede privada continua crescendo, entre 2020 e 2021 aumentou 3%. Na rede pública, retorna o aumento do número de matrículas, registrando 6% entre 2020 e 2021

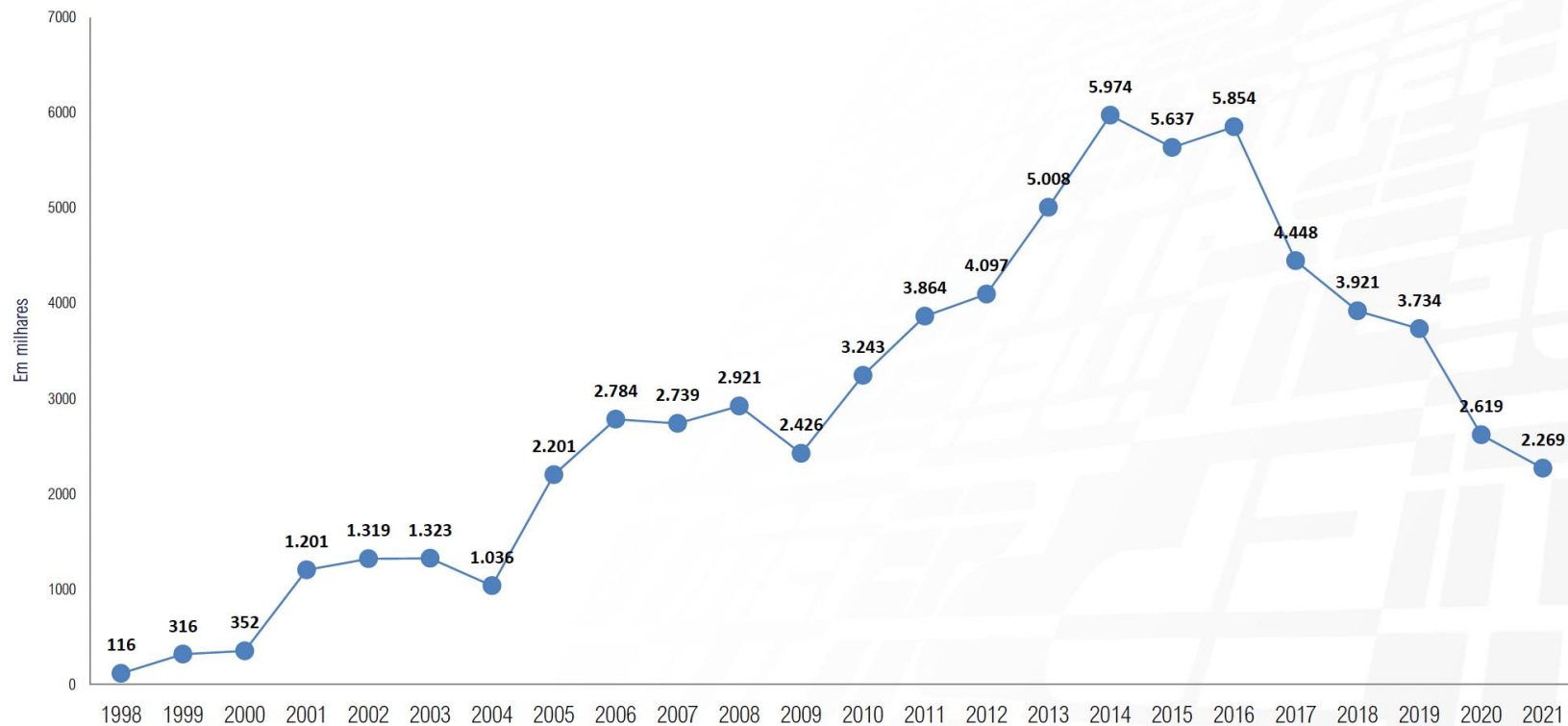
Matrículas em Cursos de Graduação e Sequencial

Ao longo das últimas décadas, houve crescimento no número de matrículas no ensino superior, com **desaceleração** no aumento na taxa de matrículas a partir de 2016.



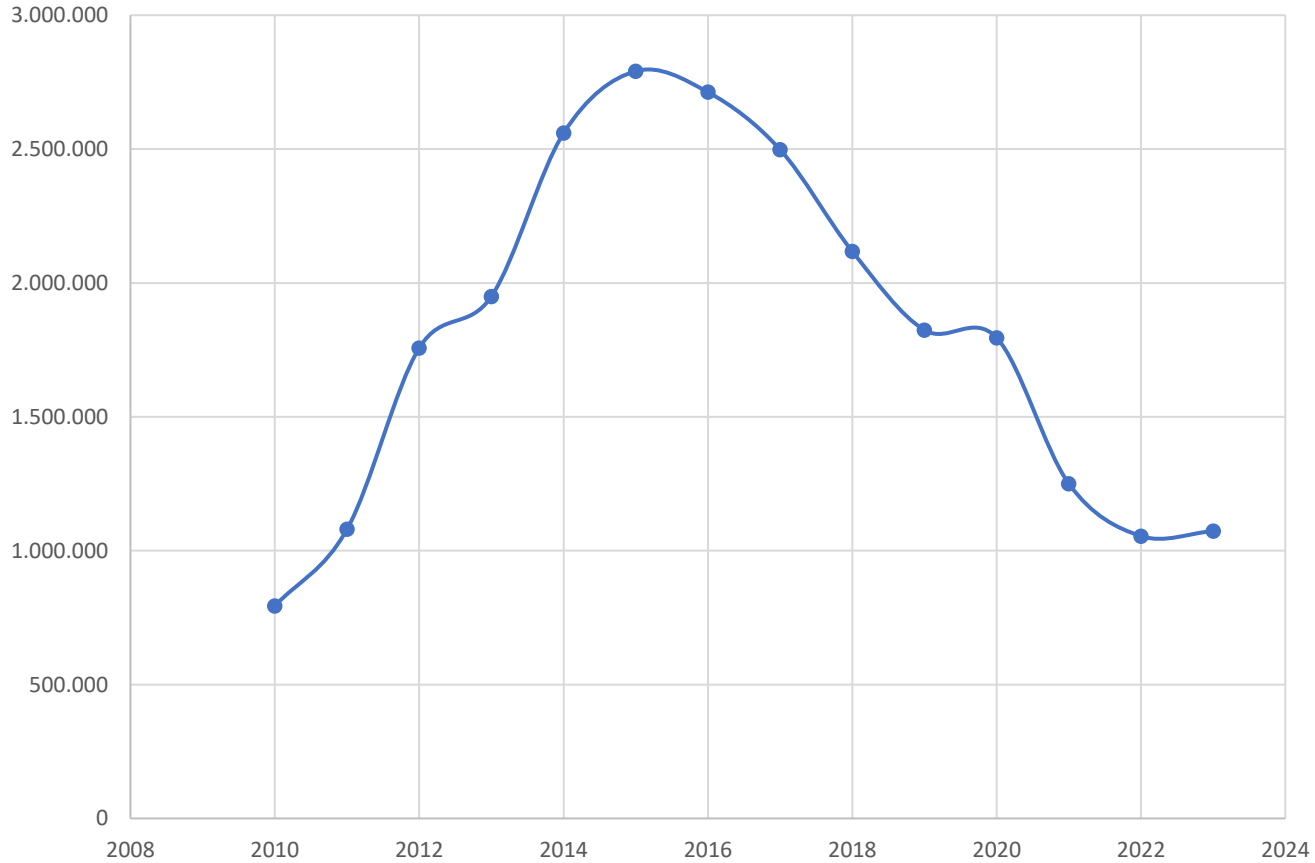
Com uma taxa média de crescimento anual de 2,9%, nos últimos dez anos, a matrícula na educação superior cresceu 32,8% nesse período. Em 2021, o aumento foi de 3,5%.

Gráfico 10. Evolução do número de participantes no Exame Nacional do Ensino Médio – Enem 1998-2021.

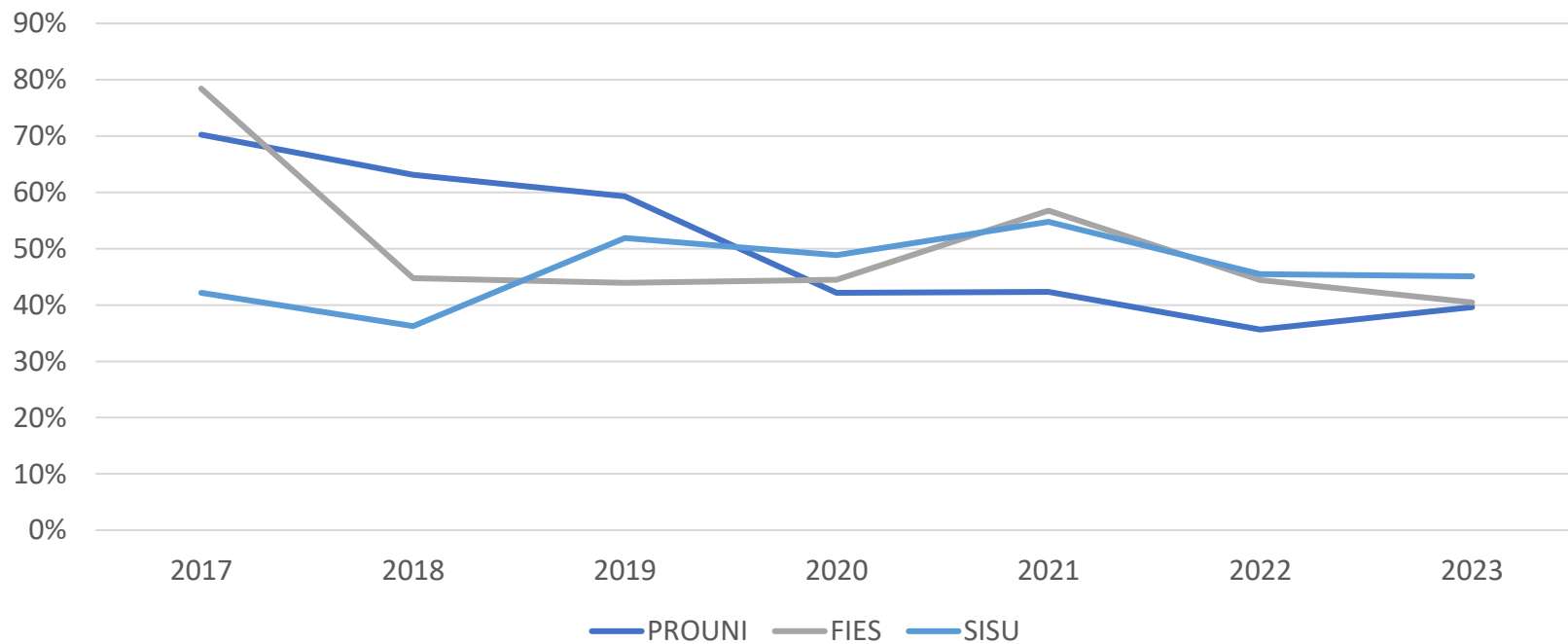


Fonte: MEC/Inep; Enem – Gráfico elaborado pela Deed/Inep.
Nota: Estudantes que fizeram todas as 4 provas do exame

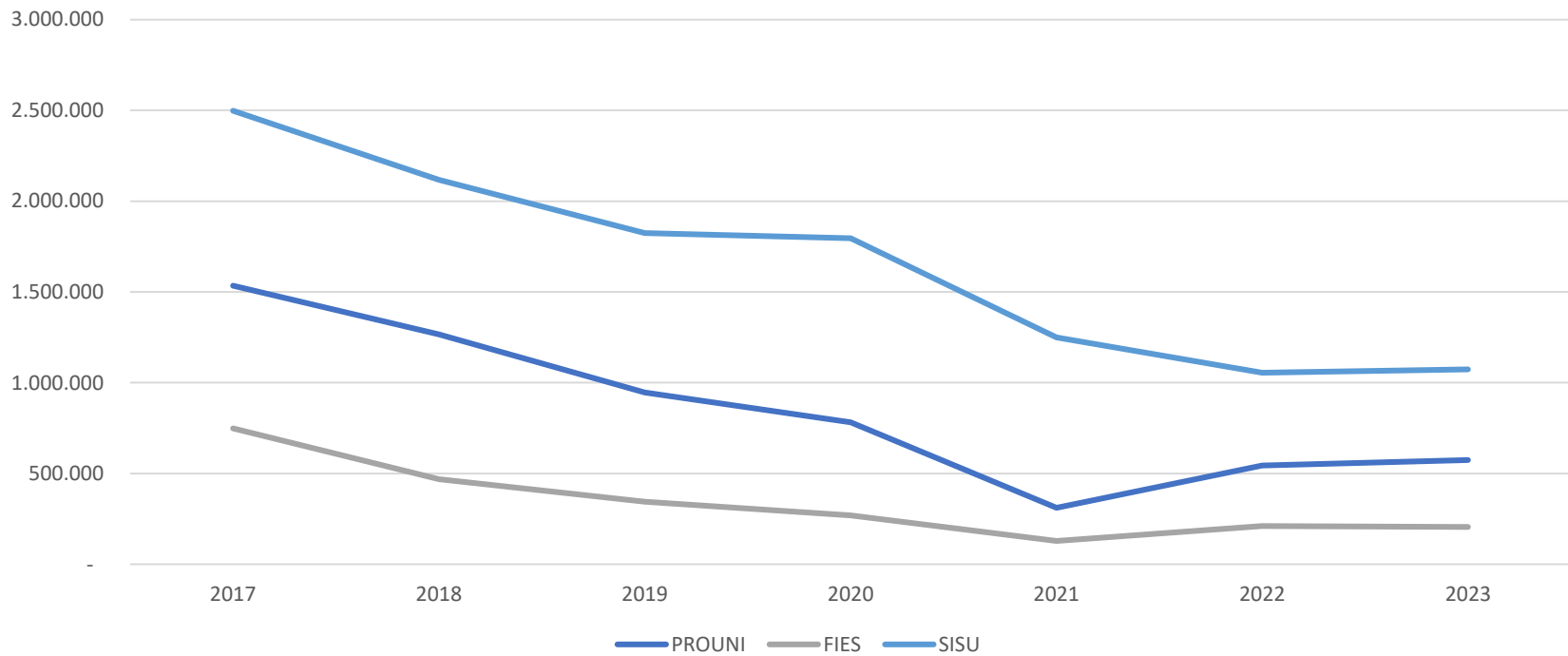
Candidatos SiSU primeiro semestre



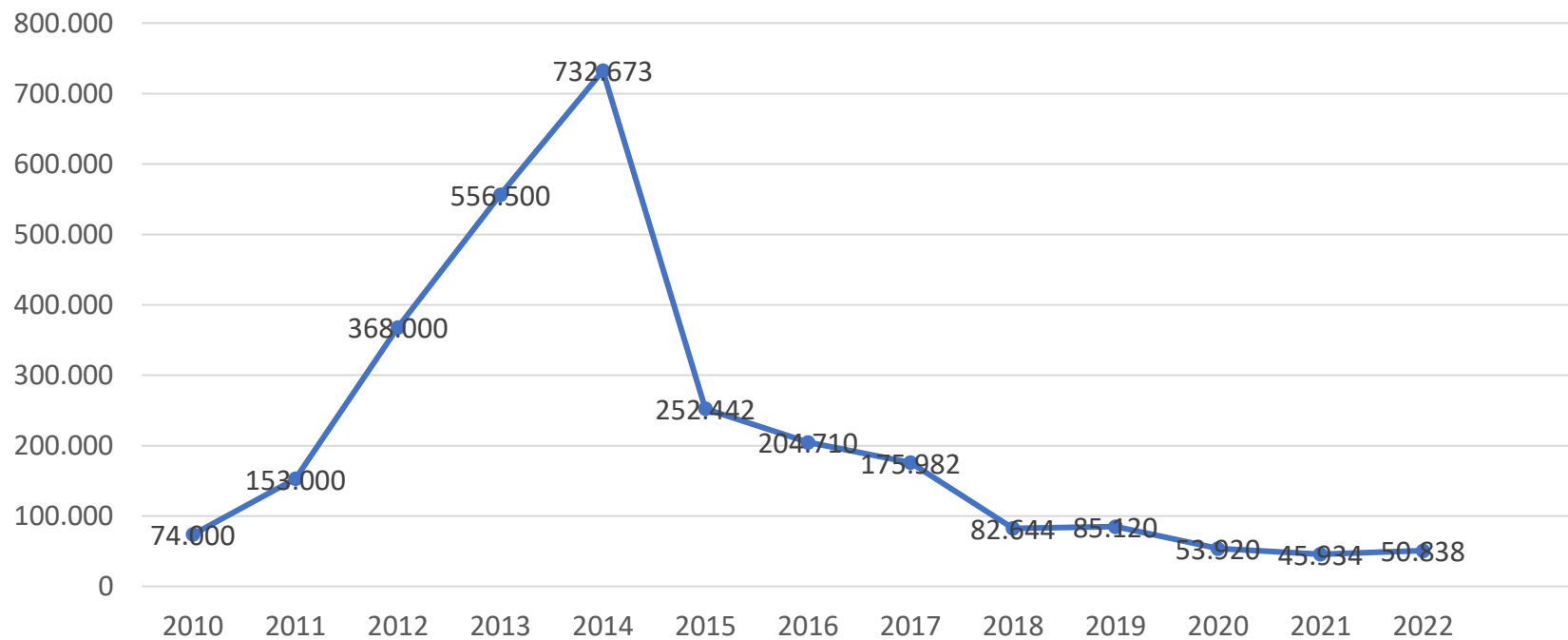
% de vagas ocupadas nos processos seletivos (Chamadas PROUNI, FIES e Chamada Regular SISU)



Inscritos no FIES, SISU e PROUNI



Contratos FIES - Total



Taxa bruta de matrícula na graduação – (Meta 12 PNE)

O Brasil ainda **não** atingiu a elevação da taxa bruta de matrículas na educação superior para 50%.

Meta 2024: 50%

Resultado 2021: 39,3%

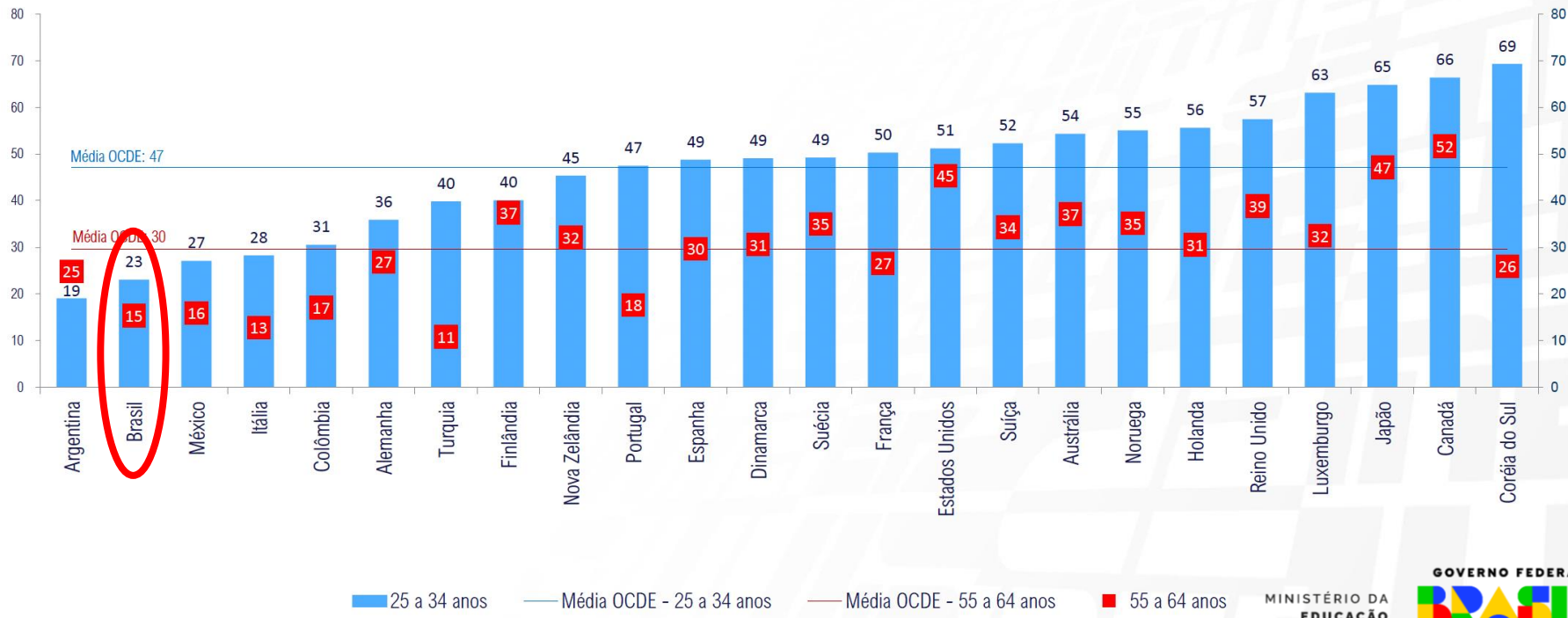
Taxa líquida de matrícula na educação superior – TLE (Meta 12 PNE)

O Brasil ainda **não** atingiu a elevação da Taxa líquida de matrículas na educação superior para 33%.

Meta 2024: 33%

Resultado 2021: 24%

Gráfico 6. Percentual da população com educação superior, por faixa etária – 2020.



Fonte: OCDE: Dados extraídos de OECD.Sta por Deed/Inep em 26/10/2022



Desafios para os próximos anos;

Figure B6.2. Incoming student mobility in tertiary education, by level of study (2020)

Mobile student enrolment as a percentage of total enrolment in tertiary education, in per cent

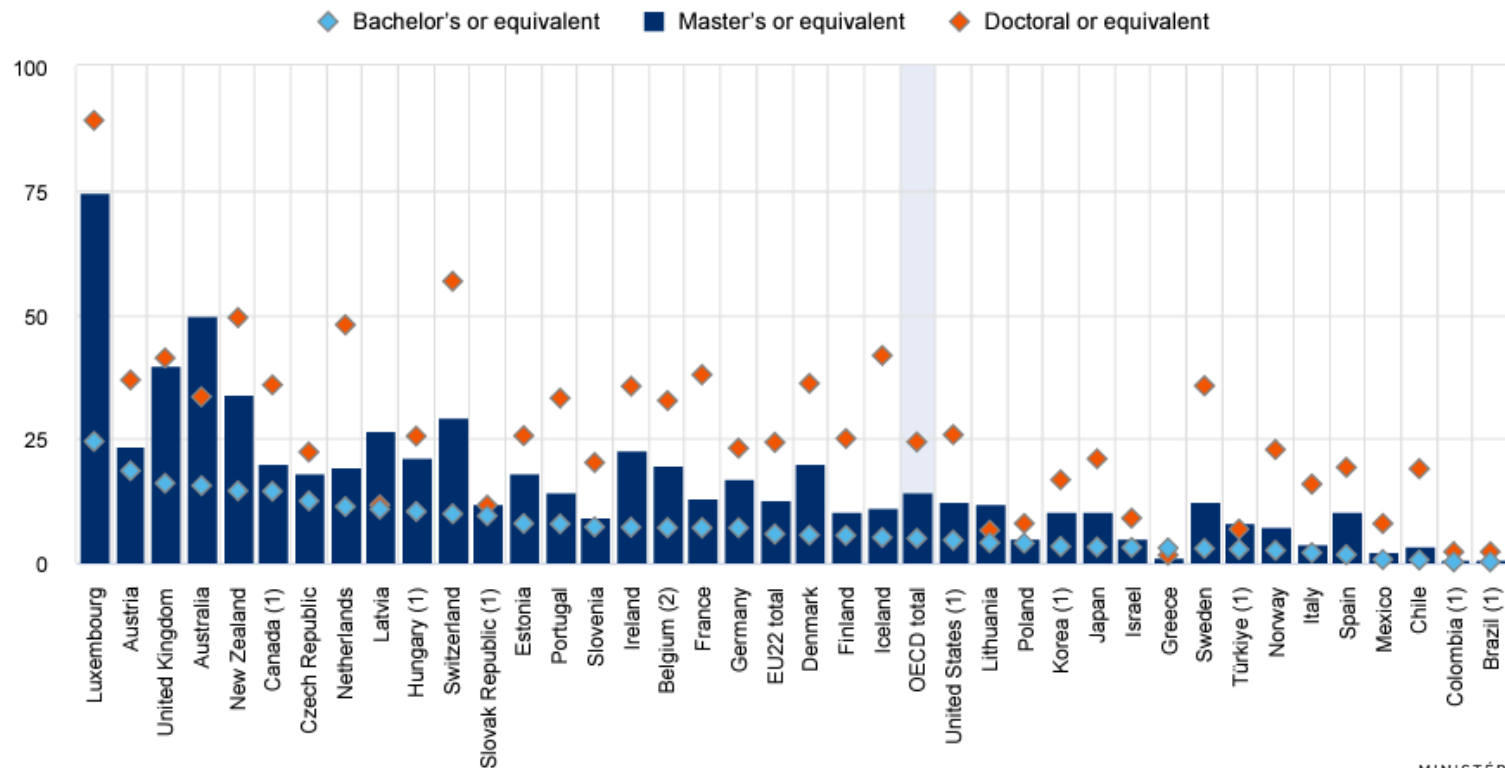


Figure D8.5. Ratio of students to academic staff, by type of institution (2020)

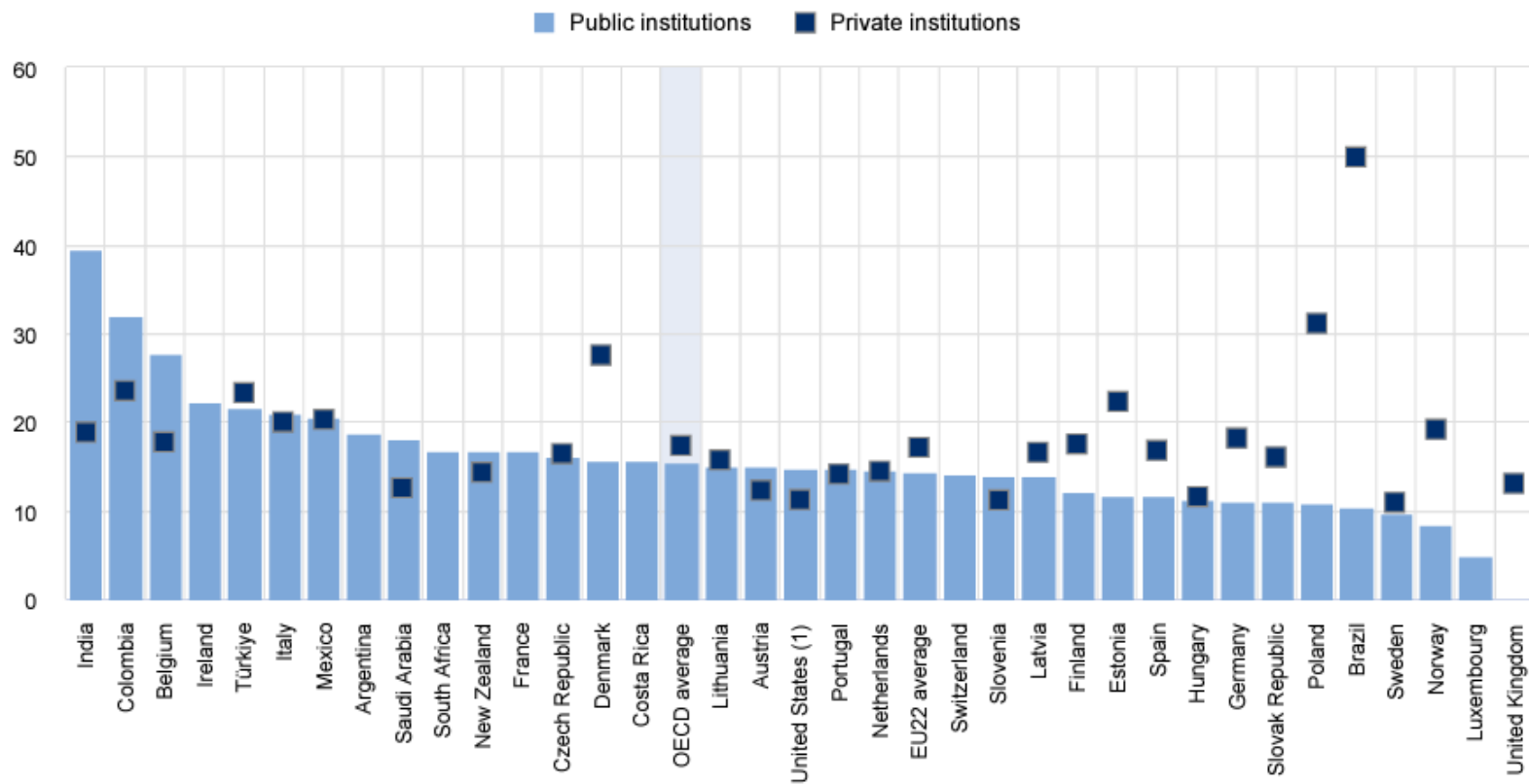


Figure A7.4. Proportion of youth and adults with information and communication technologies (ICT) skills, by skill level

SDG Indicator 4.4.1, in per cent

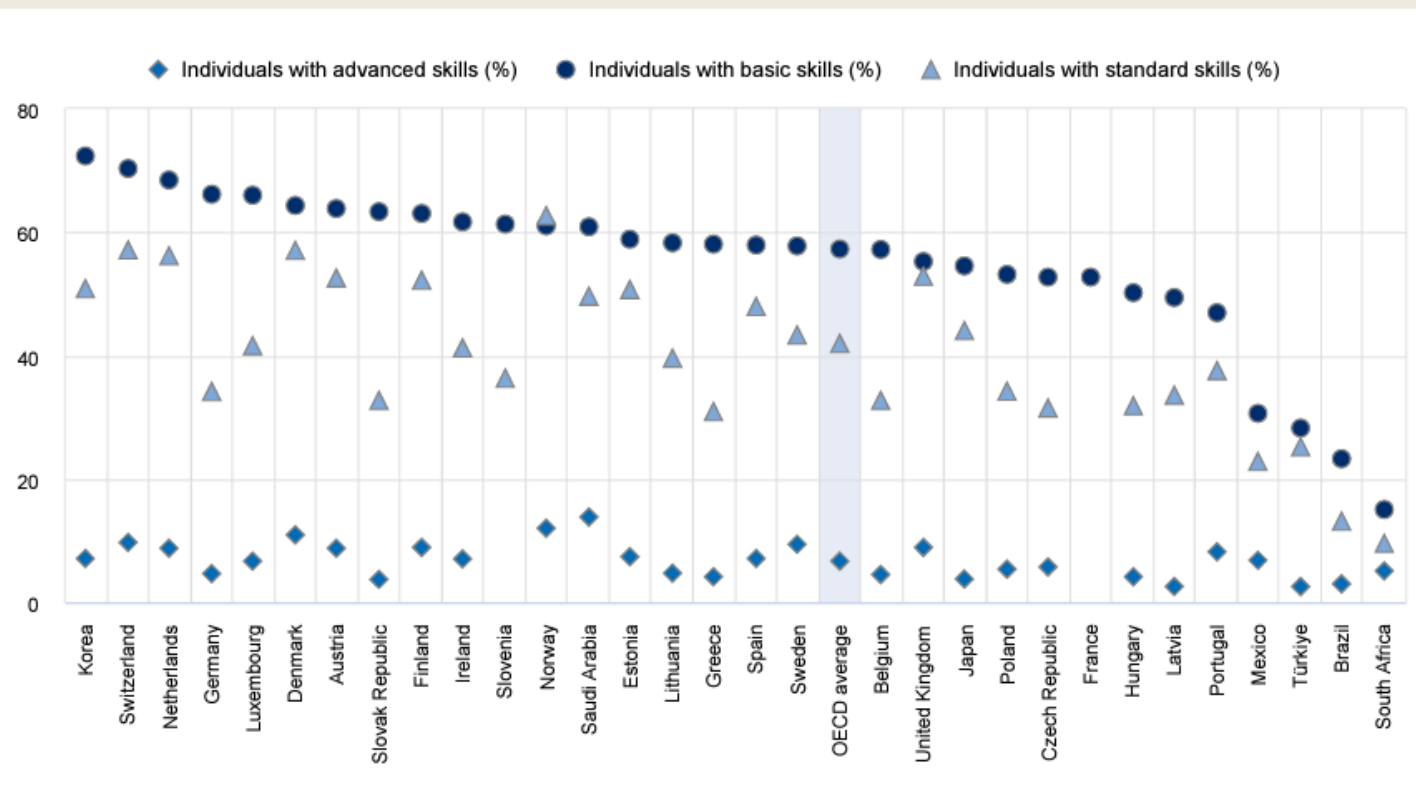


Figure A1.4. Percentage of 25-64 year-olds with tertiary attainment, by subnational region (2021)

In per cent

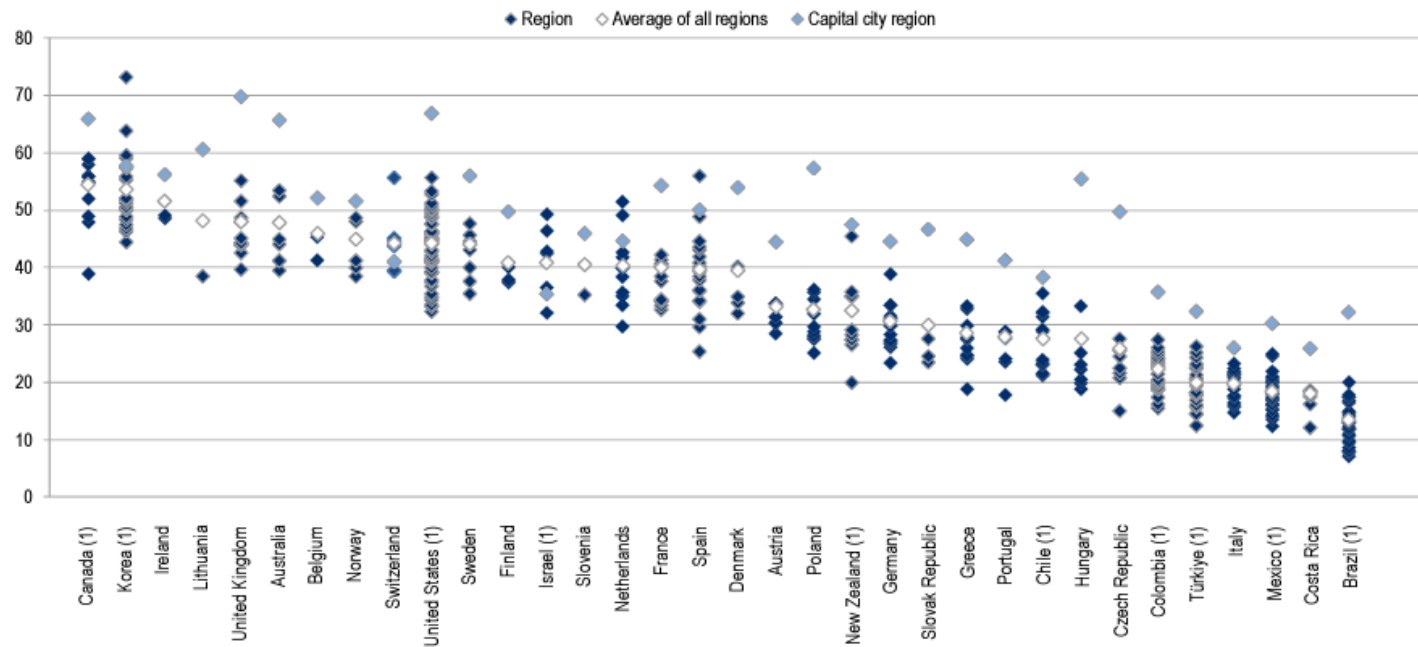
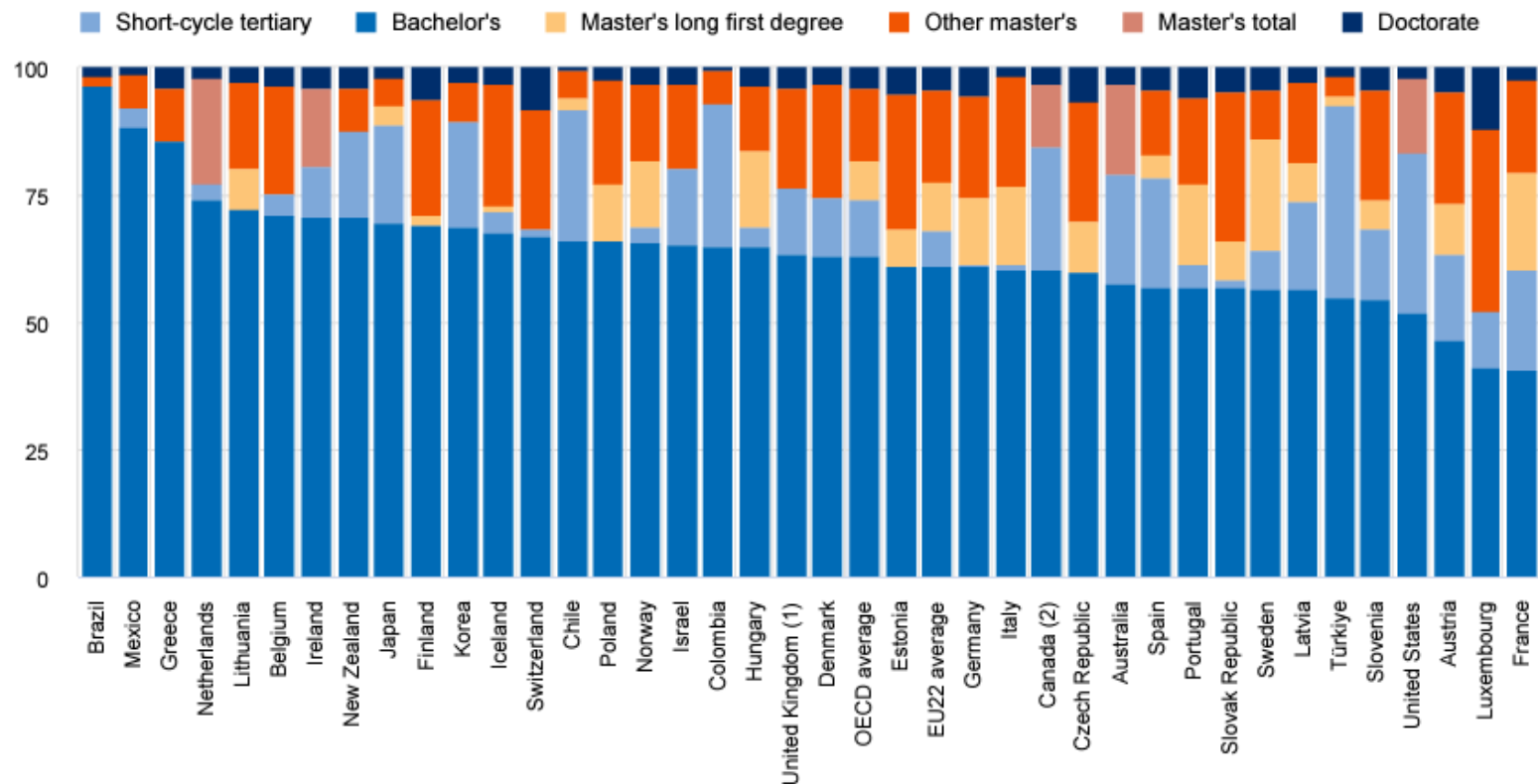


Figure B1.1. Distribution of tertiary students enrolled by education level (2020)

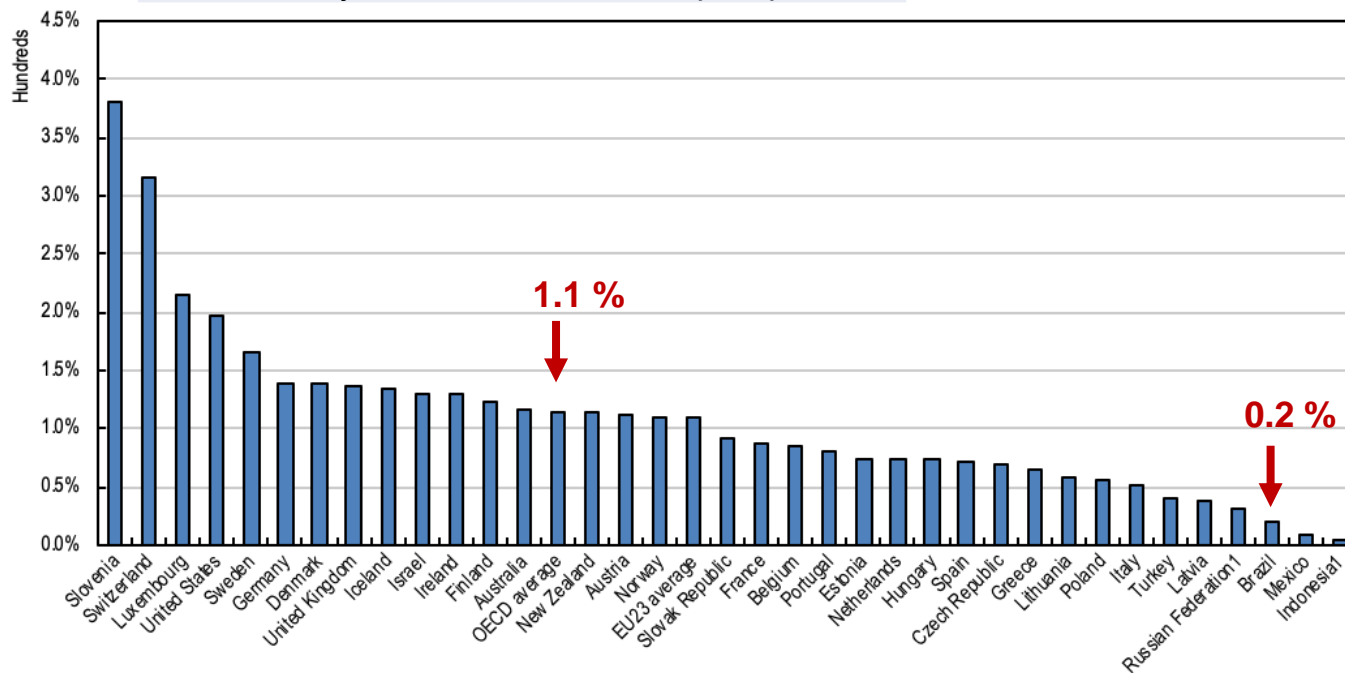
In per cent



Desafio para o Ensino Superior

Figure B7.1.

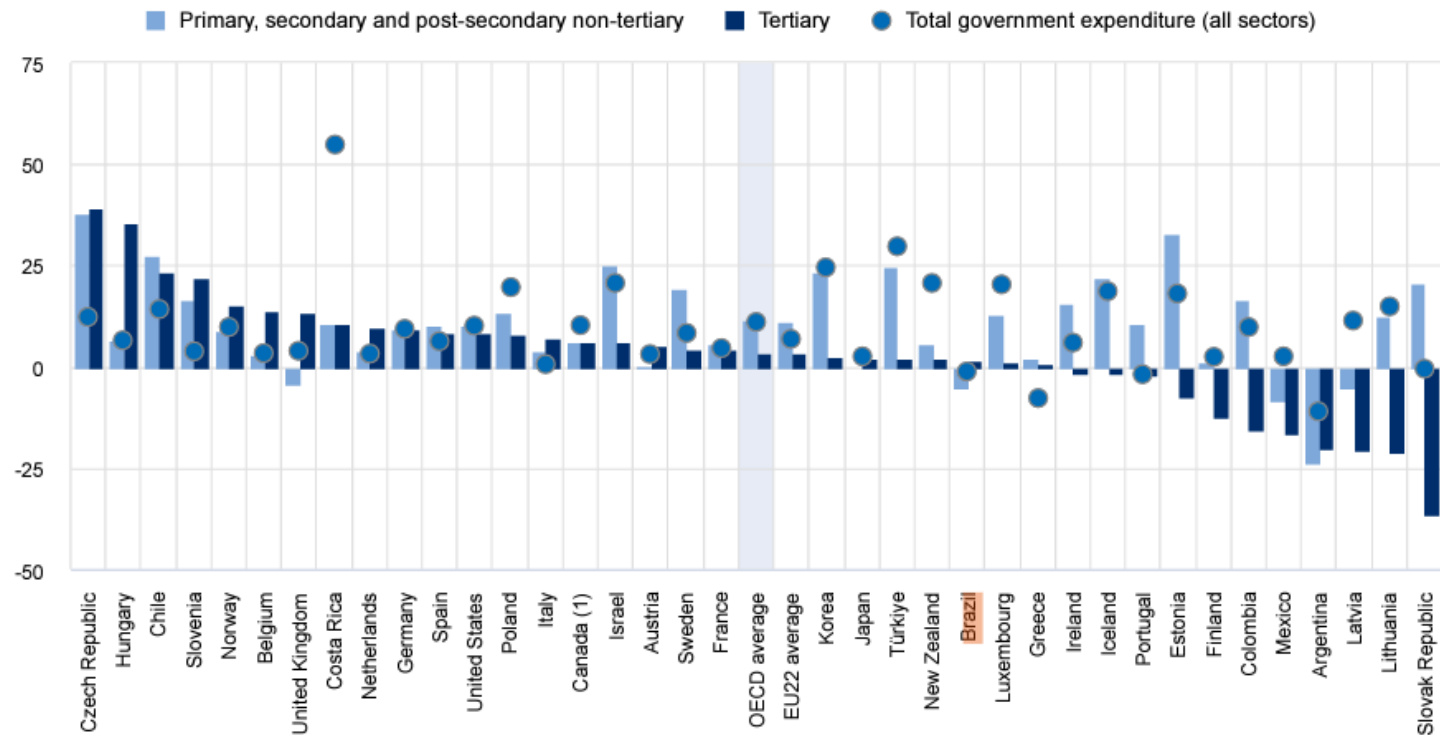
Share of 25-64 year-olds with a doctorate (2018)



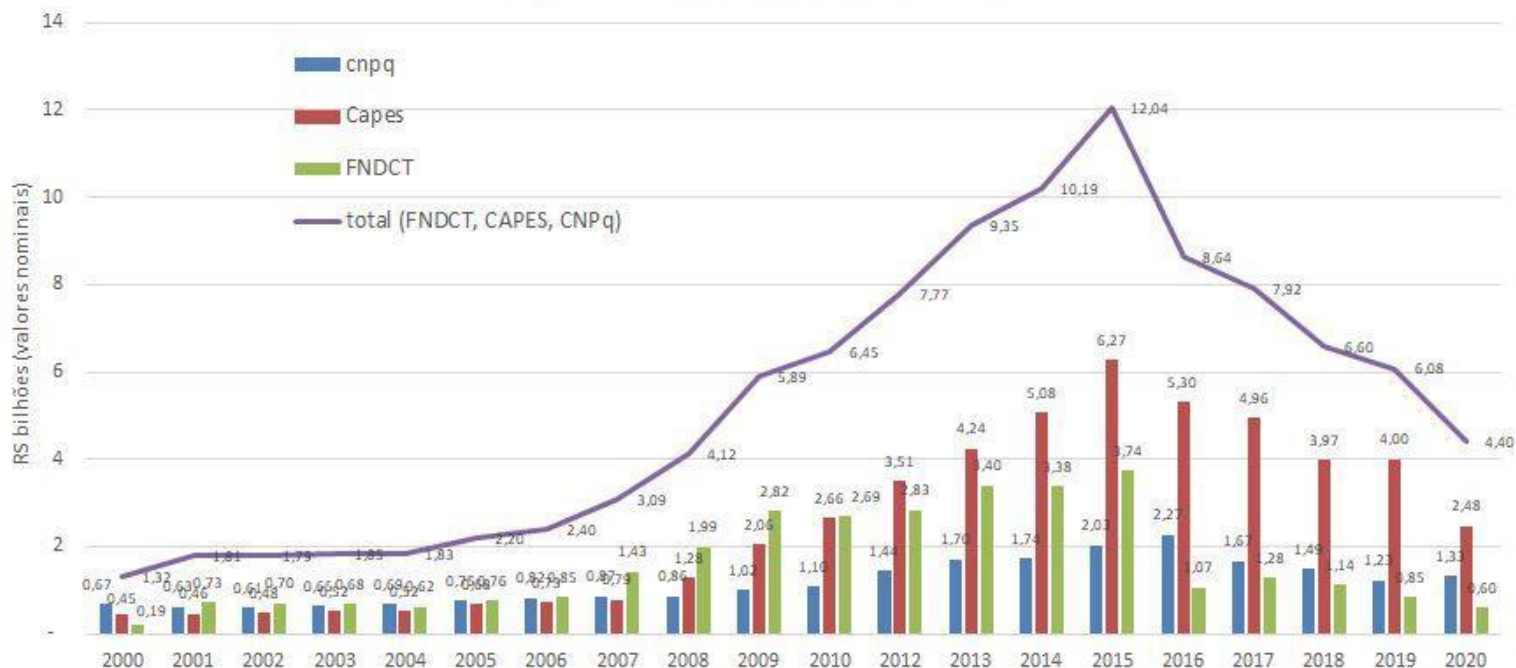
Source: OECD (2019), Table B7.3. See Source section for more information and Annex 3 for notes (<https://doi.org/10.1787/f8d7880d-en>).

Figure C4.3. Change in total public expenditure on education and total government expenditure between 2015 and 2019

Primary to tertiary education, in per cent, constant prices

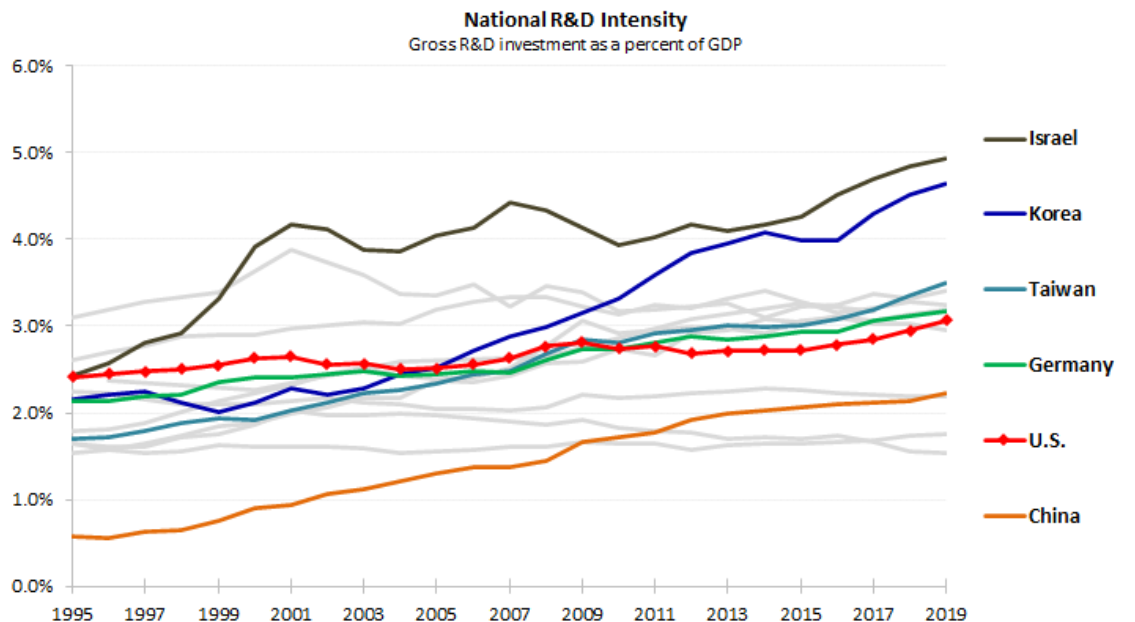


Orçamento dos principais fundos de apoio à pesquisa científica e tecnológica no Brasil (FNDCT, CNPq e CAPES):2000A 2020



Fonte: SIOP (Projeto de Lei Orçamentária de vários anos), disponível em www.siop.planejamento.gov.br. Elaboração: Fernanda De Negri

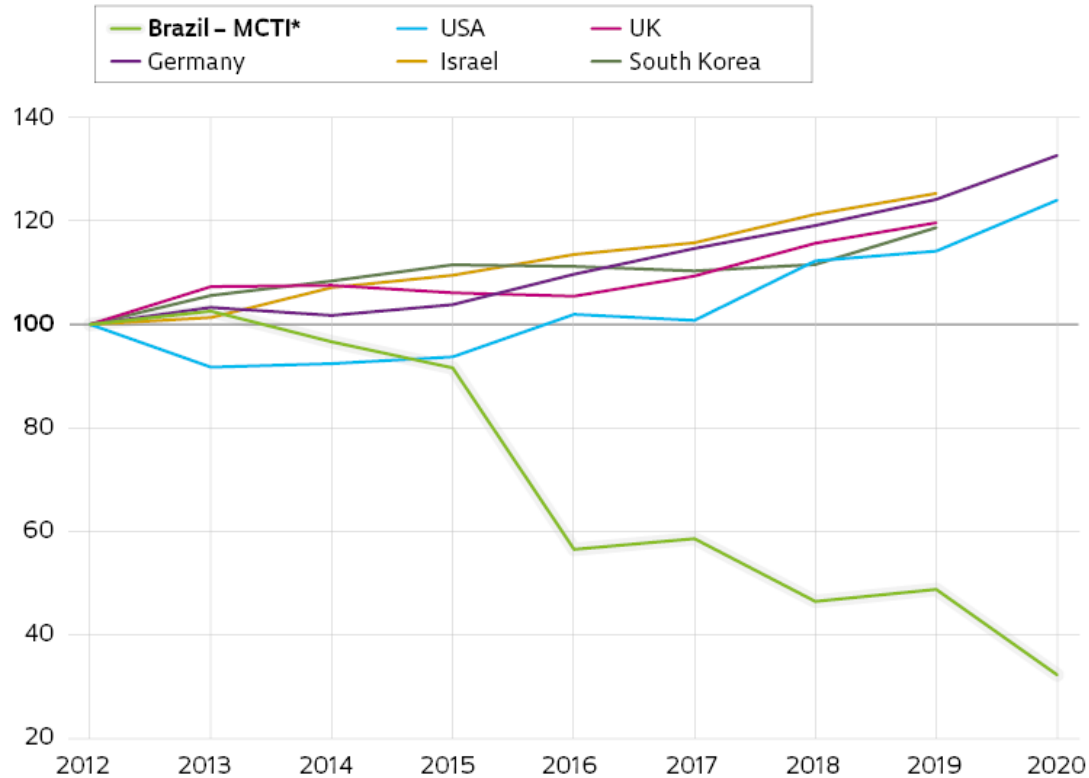
Investment in Science and Development (% GDP)



Source: OECD Main S&T Indicators, March 2021 | AAAS

Investment in Research and Development

EVOLUTION OF PUBLIC R&D BUDGETS (2012=100)²



“Meditai se só
as nações
fortes podem
fazer ciência
ou se é a
ciência que as
torna fortes.”

Walter Oswaldo Cruz

Importância social da investigação científica

WALTER OSWALDO CRUZ

Chefe de Seção de Higiene do Instituto
Oswaldo Cruz

(Conferência realizada no auditório do Palácio da Faena, em 14 de dezembro de 1943, a convite da Divisão de Aperfeiçoamento do Departamento Administrativo do Serviço Público).

A PRESENTE conferência foi promovida na Faculdade de Medicina de Montevideo e no Colégio Livre de Estudos Superiores de Rosario e Buenos Aires. Foi lá, entretanto, preparado, visando o homem público do Brasil, especialmente a você, responsável pelo bom andamento administrativo das repartições governamentais. A generosa invitation desta palestra nas Repúblicas do Sul encorajou-me a vos apresentar a em resumo. Trata-se de simples esboço do assunto, visando salientar o valor da ciência para como origem de todas as realizações técnicas; não constitui de modo algum, substituição de propostas substanciais, ou, ainda, reflexões, incutindo entusiasmadamente novas forças no trabalho científico.

Novamente, impulsionar, agir em ambiente de pesquisa para no Brasil é um problema maduro. Isto feito, preparado o terreno, não tardarão novamente a aparecer aqueles homens formadores de opinião e disseminadores de técnicas por todo o país. Para isto precisamos, de início, estar de acordo quanto à importância social da ciência para, em todo e evolução social.

O que não é fácil, não é novo, como coisa própria; se encontrarmos ideias novas, novas ideias, tanto melhor, pois não foi por fazer obra coletiva, uma síntese das aspirações das de minha classe profissional. Pensadamente, qualifico minha presença entre vós, como um dever difícil de cumprir, porque muita hora de meu tempo está um homem de laboratório falando em público, mesmo vindo facilmente pedir auxílio para o trabalho daquela que, entre nós, ainda hesita em fazer a ciência.

Muito difícil me foi encontrar argumentos e fatos para constituir esta dissertação. Se por um lado não me sinto bastante maduro para tratar

de assunto tão geral, por outro, demonstrar a importância social da ciência merece lugar comum de tal natureza como se vos visse prezar a utilidade de terra ou outro fundamento de igual existência. De fato, o que vos direi é mais que conhecido a todos os investigadores, mas não se sabe e muitas vezes se ignora, dentro de algumas vezes, algumas particularidades poderiam auxiliar o desenvolvimento da ciência, e seguramente não o sabe o público em geral.

A presente conferência não constitui um todo metódico sobre a questão, mas apenas indica superficialmente os seguintes pontos: aspectos sobre temas de propaganda científica; ciência para e suas relações com a técnica; características do método científico; papel da ciência na interrelação entre os homens; e, finalmente, a contribuição da ciência na evolução do homem.

I — DA PROPAGANDA CIENTÍFICA

A propaganda é necessária aos países onde a ciência é ainda incipiente, ou cujo desenvolvimento é recente, porque antes a investigação é considerada simplesmente como um trabalho livre. Não, não significa a ciência no desenvolvimento social reflete-se em apoio suficiente por parte dos administradores, e em desiderios dos cidadãos em auxiliá-la financeiramente. Para o leigo, o pesquisador é personalidade livre e algo extravagante, inteiramente ocupado com microbica e complicada aparelhagem de experimentação.

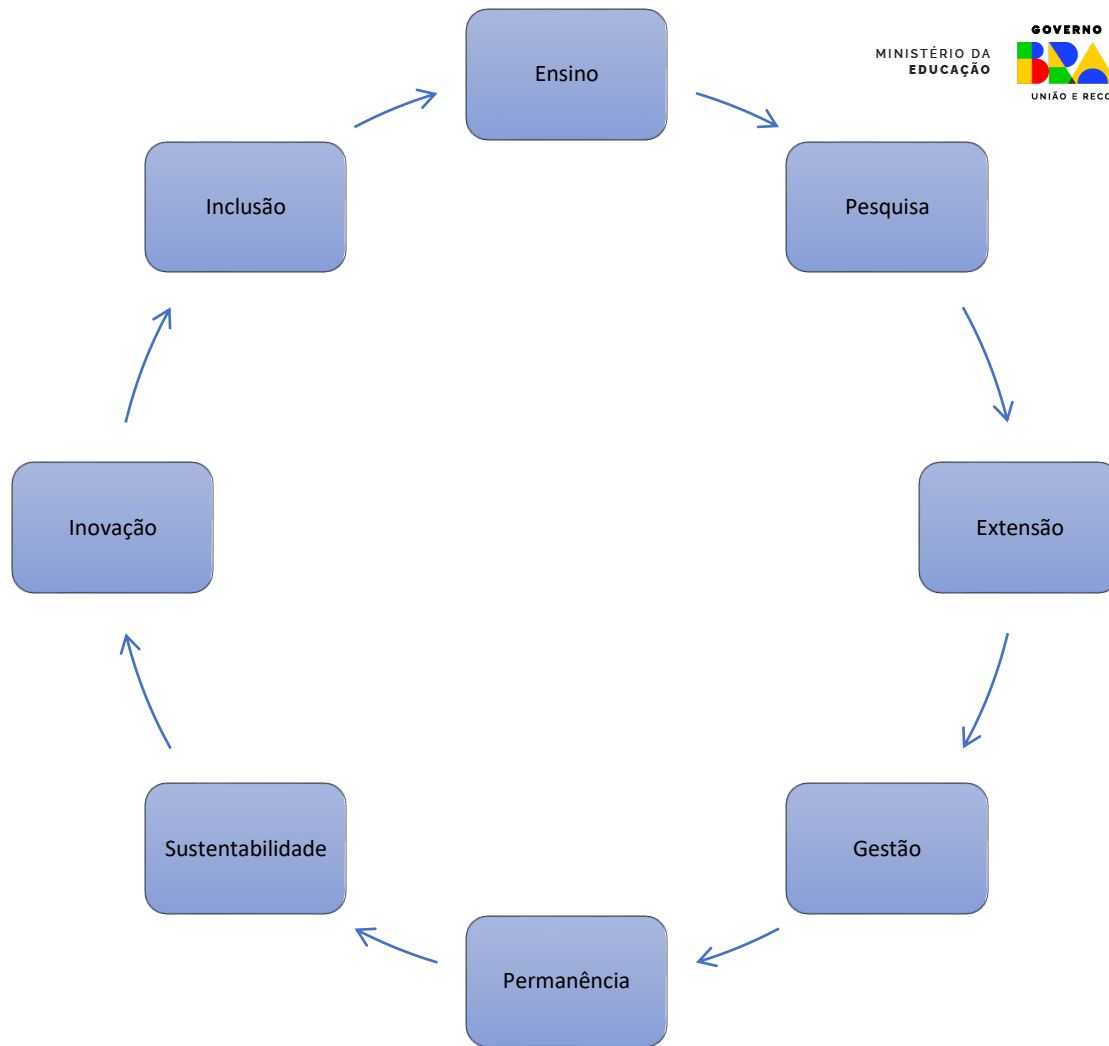
Devemos aproveitar esta oportunidade, para não dar maiores rigidez do raciocínio científico e vos apresentar uma interpretação mais ou menos gratuita, sobre a causa desta falta apreciação da ciência. Um dos caracteres princi-

Programa Educação Superior: Qualidade, Democracia, Equidade e Sustentabilidade (Proposta de programa PPA 2024 – 2027)

Ampliar o acesso, a permanência e a formação de qualidade na graduação e na pós-graduação, com vistas à superação das desigualdades e à valorização da diversidade, na perspectiva da equidade, da inclusão e da sustentabilidade, fortalecendo a ciência, a cultura, as artes, a tecnologia e a inovação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, de forma participativa para o desenvolvimento do país.

O papel da Educação Superior envolve várias dimensões.

É preciso integrar mais e além do que é Indissociável.





13 a 15 de março de 2024
Brasília - DF

ENLACES

ESPACIO LATINOAMERICANO
Y CARIBEÑO DE EDUCACIÓN SUPERIOR



Organización
de las Naciones Unidas
para la Educación,
la Ciencia y la Cultura

IESALC

Instituto Internacional para
la Educación Superior
en América Latina y el Caribe

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO





Plan de Acción 2018 - 2028

III Conferencia Regional
de Educación Superior
para América Latina y el Caribe

OBJETIVO N° 1

Reafirmar el papel fundamental de las IES para la transformación económica, social, política, científica y cultural de la sociedad en América Latina y el Caribe, con compromiso pleno para intervenir activamente en el fortalecimiento de la democracia social y política, los derechos humanos y el cuidado de la vida en el planeta.

OBJETIVO N° 2

Fortalecer el compromiso de las IES de ALC con la transformación y el avance democrático de nuestras sociedades, reafirmando los valores republicanos y los derechos humanos

OBJETIVO N° 3

Fortalecer y consolidar la autonomía universitaria y el compromiso social de las IES, en los países de América Latina y el Caribe.

OBJETIVO N° 4

Establecer y fortalecer regulaciones a la educación superior en América Latina y el Caribe para asegurar que cumplan con su función pública

OBJETIVO N° 5

Impulsar la participación activa de las IES en el fortalecimiento de los sistemas educativos nacionales.

Plan de Acción 2018 - 2028

III Conferencia Regional
de Educación Superior
para América Latina y el Caribe

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO